



A Santa Sé

***CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II
AO DIRECTOR-GERAL DA UNESCO
PARA O DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO***

Ao Senhor

AMADOU-MAHTAR M'BOW

Director-Geral da UNESCO

Ao celebrar-se o Dia Internacional da Alfabetização de 1979, formulo os melhores votos pelo completo êxito de tal Dia, desejando que ele contribua para reforçar a campanha pela alfabetização, lançada pela UNESCO já vão passados mais de dez anos, em relação íntima com as suas actividades em favor do desenvolvimento total e harmonioso do ser humano e do respeito pela sua dignidade.

Os meus votos e as minhas felicitações pelos resultados já obtidos pretendem manifestar o vivo interesse que a Santa Sé e eu mesmo dedicamos a uma actividade tão importante para o futuro de tantos seres humanos. Muito preocupado, como o meu Predecessor o Papa Paulo VI, com a amplitude e gravidade do flagelo do analfabetismo no mundo, desejaria animar todos quantos se comprometeram na realização dos programas de alfabetização, os quais unem em grande número energias generosas e são portadores de grandes esperanças.

O tema "Pela alfabetização dos pais prepara-se o futuro dos filhos" foi escolhido para o Dia Internacional da Alfabetização de 1979, no âmbito do Ano Internacional da Criança. Tal como é enunciado, diz respeito ao mesmo tempo aos pais, beneficiados imediatamente pela alfabetização, os quais encontram assim a possibilidade de melhor exercer os seus direitos inalienáveis e melhor cumprir os seus deveres de educadores, e diz respeito aos filhos mesmos, que aproveitarão da promoção cultural dos pais.

A campanha pela alfabetização deste ano dirige-se pois, primeiramente, à família em que pais e filhos gozam direitos e assumem deveres particulares, fundados em valores mais altos que dão o

significado pleno à vida comum duns e doutros. Serão assim levados a avaliar melhor os bens materiais, a melhor aproveitar deles com toda a dignidade e a melhor os repartir no seio de cada família e com todos os membros da sociedade a que pertencem.

Devemos portanto fazer votos por que, sem descuidar a escolaridade das crianças e na continuidade com os esforços feitos até agora, se preste particularíssima atenção à alfabetização dos pais. Assim se encontrará maneira eficaz de assegurar uma promoção, ao mesmo tempo pessoal e colectiva, dos membros da família, célula fundamental da sociedade. Esta última encontrará interesse também nisso, porque sendo alfabetizados, os pais podem dar aos filhos a insubstituível educação de base que encontra o seu desenvolvimento pleno na formação escolar, e podem também aumentar as suas facilidades de promoção.

Com esta esperança, aproveito com prazer a ocasião do Dia Internacional da Alfabetização de 1979 para renovar os meus votos a todos quantos se dedicam a esta grande obra de fraternidade humana, e peço ao Todo Poderoso espalhe a abundância das suas bênçãos sobre as suas pessoas e os seus esforços.

Do Vaticano, 29 de Agosto de 1979

JOÃO PAULO PP. II